



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO
Secretaria Municipal de
Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO - PIAUÍ

POR:

JÚLIO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

FRANCISCA MICHELLE DOS SANTOS SILVA

PROJETO DE GOVERNO

FLORIANO-PI

2019



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO
Secretaria Municipal de
Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANO - PIAUÍ

JÚLIO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

PROJETO

INTELIGÊNCIA MULTIFOCAL NAS ESCOLAS MUNICIPAIS

FLORIANO - PI

2019



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO
Secretaria Municipal de
Administração

JÚLIO CÉSAR DA SILVA FERREIRA

PROJETO DE GOVERNO
INTELIGÊNCIA MULTIFOCAL NAS ESCOLAS
MUNICIPAIS

Projeto de governo apresentado ao Excelentíssimo Sinobilino Pinheiro, Promotor de Justiça - PI, como o objetivo de atender as ações sociais nas escolas do Município para disseminação da cultura de paz e uso nocivo de drogas.

FLORIANO - PI
2019



FLORIANO
GOVERNO MUNICIPAL

ADMINISTRAÇÃO
Secretaria Municipal de
Administração

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA SOCIAL

1.1 OBJETIVOS

1.2 PRINCIPAIS DIFICULDADES

1.3 IMPACTO NA SOCIEDADE

1.4 ESTIMATIVA DE CUSTO

1.5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

1.6 VARIÁVEIS

1.7 RESULTADOS ESPERADOS



1 IDENTIFICAÇÃO DA DEMANDA SOCIAL

A nova geração de crianças e adolescentes tem desafiado pais e educadores a lidar com um novo perfil de comportamento. Guiados pelas tecnologias, eles são movidos por tablets e celulares, têm se distanciado de atividades em grupo e passam a enfrentar dificuldades para lidar com frustrações na infância e com os desafios da vida adulta e, muitas vezes, levando-os ao mundo da criminalidade.

Os pais, por sua vez, para conseguir proporcionar sustento à família se submetem a rotinas de trabalho extenuantes e acabam tendo menos tempo para acompanhar as necessidades de seus filhos.

Assim, a criança se torna fragilizada e fica a mercê da criminalidade. Exemplos práticos são noticiados constantemente, como foi o massacre escolar, ocorrido em 13 de março de 2019, na Escola Estadual Professor Raul Brasil no município de Suzano, no estado de São Paulo. Uma dupla de atiradores: Guilherme Tauci Monteiro e Luiz Henrique de Castro, ambos ex-alunos, mataram cinco estudantes e duas funcionárias da escola.

Antes do ataque, num comércio próximo à escola, a dupla também matou o tio de um dos assassinos. Após o massacre, um dos atiradores matou o comparsa e em seguida cometeu suicídio.

Diante desse acontecimento devemos nos questionar até quando continuaremos a pagar a conta por causa da ausência de um trabalho emocional que capacite o “Eu” da criança para torná-lo saudável? É urgente investir em uma educação que auxilie pais, responsáveis e professores a ensinar e potencializar as competências socioemocionais.

Nas escolas há diversos tipos de Eu doente: tímido, ansioso, estressado, hiperpreocupado, hiperpensante, hipersensível, engessado, radical, inseguro, impulsivo, dissimulador, neurótico pelo poder, pela evidência social, por controlar os outros, etc.

Devemos nos alertar que há sempre um grande risco do Eu ser escravo do passado, não conseguir reeditar suas vivências e experiências passadas, de tornar-se vítima destas situações.



Neste caso de Suzano e de tantas outras tragédias, vemos que ao se ver vítima das memórias passadas e circunstâncias, um Eu doente pode também fazer vítimas do lado de fora, sejam estas fatais ou não.

Estes jovens que causaram isto se viram presos a pensamentos e ideias das quais não conseguiram fugir, ou reeditar, e, com tudo isso, tornaram-se algozes, atingindo várias pessoas de maneira física ou emocional e que, por sua vez, também necessitarão de auxílio para lidar com este trágico momento.

Nas batalhas psíquicas, não há dois vencedores. A mente adoece todas as vezes que não aprende a agir em seu próprio favor, confrontando suas mazelas. Todos somos inteligentes, mas é preciso aprender a usá-la para não permitirmos que o mundo de fora invada nossa paz e assuma o controle de quem somos ou do que estamos nos tornando.

Situações como esta, em Suzano, novamente nos traz à reflexão sobre o que estamos fazendo para transformarmos esta realidade, e ensinarmos nossas crianças e jovens a não serem vítimas de suas histórias do passado e a não criarem condições para formarem novas vítimas ou criarem vícios químicos para superar limitações emocionais.

Em todas as situações, além de outras medidas, é essencial a educação da emoção e a potencialização de competências socioemocionais. É necessário aprender a desenvolver um Eu saudável, que não seja vítima das circunstâncias, das armadilhas da mente, dos traumas e angústias passados, mas que seja autor da própria história, capaz de se reerguer de suas dores, para poder oferecer o seu melhor a si mesmo e aos outros.

Diante disso, para auxiliar os educadores a lidarem com esses desafios, esse projeto traz a necessidade da execução do treinamento das competências emocionais das crianças e adolescentes. É o que este projeto tem por objetivo.

1.1 OBJETIVOS

O objetivo primordial do presente projeto é a implantação do Projeto Inteligência Multifocal nas Escolas do Município, que visa treinar os educadores para aplicar ensinamentos para promover habilidades socioemocionais dos alunos, como



gerenciar seus pensamentos, ampliar o autoconhecimento, se colocar no lugar do outro, lidar com a intolerância e a falta de empatia. Da mesma forma como ele aprende as habilidades cognitivas, como a leitura, aptidões para calcular, percepção e foco.

Os temas serão trabalhados por meio da reflexão. O professor promove debates para que os alunos saibam lidar, por exemplo, com o nervosismo e adquiram autocontrole.

1.2 PRINCIPAIS DIFICULDADES

As principais dificuldades encontradas na execução deste projeto são:

- 1 – Ausência de servidores no quadro funcional para realizar os treinamentos dos professores;
- 2 – Resistência na mudança de comportamentos dos servidores com velhos hábitos, difundindo a cultura tradicional de pensar e fazer as coisas com base nos vícios antigos, conseguindo nivelar a eles os recém-concursados;
- 3 – Ausência de material pedagógico para implantação da disciplina.

1.3 IMPACTO NA SOCIEDADE

Em Ribeirão Preto, no Colégio Ateneu Barão de Mauá, é uma das escolas que inseriu há três anos o método da Escola da Inteligência na grade curricular para os alunos de 5º e 6º ano do Ensino Fundamental.

As aulas acontecem uma vez por semana dentro do Projeto Leitura, no qual os alunos leem, interpretam e fazem atividades para trabalhar os valores.

A diretora Vera Beatriz Carlotti explica que o material didático utilizado contém revistas com histórias em quadrinhos que trabalham temas como respeito, trabalho em grupo, autoconhecimento e até temas como a ingestão de álcool, drogas e cigarros. Ela afirma que:

“Observamos que as salas que trabalham o projeto têm a tendência de se respeitar mais. Notamos um aumento no rendimento intelectual e, além disso, o trabalho em equipe é facilitado. As relações

Rua Marques da Rocha, 1160, Centro - Centro Administrativo
(89) 3515-1138 - administracao@floriano.pi.gov.br



interpessoais melhoram e, conseqüentemente, melhora a qualidade de vida do aluno”, ressalta a diretora. “Outro objetivo é trabalhar a violência. Não só a física, mas também a verbal. Nossas crianças e jovens não percebem que a comunicação entre eles é violenta.”

Vera ressalta a importância do envolvimento dos pais nas atividades. Ela lembra que os temas trabalhados em salas de aula são levados para casa em forma de tarefa para estimular o relacionamento entre pais e filhos. “Percebemos a diferença de comportamento e as relações são mais saudáveis. Não se trata de autoajuda. É um processo de construção da inteligência multifuncional para a construção do pensamento. Desta forma criamos a oportunidade de diálogo para que os filhos se aproximem dos pais e não se afastem.”

1.4 ESTIMATIVA DE CUSTO

Assim, os recursos necessários para implantação do Projeto serão:

- Treinamento para os professores da Rede Municipal, no valor de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais);
- Aquisição/confecção de livros lúdicos para trabalhar na sala de aula.

1.5 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

No cronograma este projeto será dividido em etapas, e apresentar as datas para realização das tarefas nele delimitadas, determinando um período temporal.

ATIVIDADES	2019							
	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Diagnóstico do problema	X							
Reunião para apresentação do projeto	X							



Avaliação do projeto		X						
Treinamento dos educadores			X					
Aquisição dos materiais pedagógicos			X					
Treinamento dos profissionais				X	X	X	X	X

1.5 VARIÁVEIS

Para implementação deste projeto, a Secretaria de Educação deverá estar interligada e em sintonia com todas as Secretarias Municipais, para que o projeto seja eficaz e surta as mudanças necessárias.

1.6 RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução deste Projeto temos a certeza que os alunos da rede municipal de Floriano-PI aprenderão a ter controle sobre os cinco principais domínios socioemocionais, quais sejam: Conscienciosidade: expressa em atitudes de responsabilidade, persistência, resiliência e outras; Abertura a novas experiências presente em comportamentos de curiosidade, criatividade, não ter medo de errar; Amabilidade, presente em cooperação, por exemplo; Estabilidade emocional, na capacidade de autocontrole e Extroversão, como sociabilidade. Com isso, a médio e longo prazo, o Município terá formado homens e mulheres mais focados e prontos para os desafios da vida adulta, assim, reduzindo as possibilidades para que entrem no mundo da criminalidade.

JÚLIO CÉSAR DA SILVA FERREIRA
SECRETÁRIO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

FRANCISCA MICHELLE DOS SANTOS SILVA
DIRETORA